



# Concurso Público Fiocruz 2023

## Pesquisador em Saúde Pública

### Prova Discursiva

#### PE65

## Epidemiologista Social

### Espelho de Resposta

**Pontuação de cada Questão Discursiva conforme Anexo II do Edital nº 3, de acordo com a Unidade detentora da vaga.**

Espera-se que o candidato, no desenvolvimento do tema, tenha feito considerações técnicas adequadas sobre os seguintes pontos:

#### Questão 01

1. Desenho de estudo, população de estudo (população alvo e amostra) e critérios de inclusão/exclusão.

Estudo de delineamento transversal ou seccional ou estudo de coorte.

População alvo: Gestantes e puérperas diagnosticadas para COVID- 19.

Critério de exclusão: Gestantes e puérperas de etnias diversas de branca e preta.

População pode ser um censo ou amostragem aleatória incluindo todas as notificações de casos de COVID-19 em mulheres gestantes e puérperas ocorridos no período.

2. Variáveis: identificação e definição das variáveis independentes e dependentes.

Variáveis independentes:

a- Variáveis sociodemográficas.

b- Variáveis clínicas relacionadas ao quadro atual da doença (sinais e sintomas disponíveis) e história de patologias progressas associadas ao prognóstico. Internação em unidade de terapia intensiva.

Variável de dependente:

Óbito por SRAG.

3. Métodos de coleta de dados das variáveis.

Coleta de dados a partir dos Bancos de Dados do Ministério da Saúde referente a vigilância de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e da COVID-19 em gestantes/puérperas.

Outros bancos construídos com base em propostas sugeridas a partir do desenho de estudo adotado.

4. Proposta de análise de dados: análise estatística a ser utilizada, considerações sobre controle de confundimento, possibilidade de vieses e limitações do estudo.

Estatísticas descritivas dos grupos de gestantes e puérperas categorizadas por raça/cor. O cálculo da letalidade será por meio da divisão do total de óbitos por SRAG pelo total de casos confirmados para COVID-19. Para comparações da letalidade entre os grupos raciais será utilizado o teste do qui-quadrado.

Para a análise das desigualdades raciais no risco de óbito por SRAG por COVID, será considerada a variável independente raça/cor como exposição de interesse. A variável de desfecho, óbito por SRAG será categorizada em óbito sim ou não. Serão estimadas as razões de chance de óbito obtidas a partir dos modelos de regressão logística simples e regressão logística múltipla (razão de chance de óbito) ajustadas para as demais variáveis identificadas como confundimentos. Será adotado o nível de significância 0,05.

Análises podem ser limitadas dada a sua incompletude de preenchimento dos dados (viés de informação). Pode ocorrer viés de seleção das mulheres que não tiveram acesso aos serviços de saúde.

Devem ser apresentadas considerações sobre as vantagens e desvantagens do tipo de desenho epidemiológico adotado no projeto.

Exemplos de tópicos a serem abordados:

- Disparidades de renda, escolaridade e moradia entre pretas e brancas que influenciam as condições de saúde e de assistência médica.
- Disparidades no acesso ao cuidado, como menor número de consultas no pré-natal, maior peregrinação em serviços de saúde em busca de assistência na hora do parto, menor acesso aos serviços médicos mais qualificados e maior risco de realização de abortos inseguros para mulheres pretas
- Pretas são mais expostas à atenção desumanizada, na qual o racismo institucional, por meio do viés racial implícito ou da discriminação explícita e percebida se fazem presente nas práticas do cuidado. Maior frequência de casos de violência obstétrica, como procedimentos sem anestesia, como se as mulheres pretas tivessem mais tolerância a dor e, maior número de intervenções desnecessárias relatados por mulheres pretas.
- Piores condições de trabalho, maior risco de exposição ao vírus do SARS-CoV-2, e outros. Dado a maioria das mulheres pretas estão informalmente no mercado de trabalho, com os menores rendimentos, sem a possibilidade de aderir ao trabalho remoto ou ficar em casa.
- Gestantes e puérperas pretas apresentam a maior prevalência de fatores de risco como doenças cardiovasculares, diabetes e obesidade, conhecidos pelo seu papel na piora do quadro clínico de pacientes diagnosticados com a COVID-19. Sabe-se também que a população negra acumula mais doenças crônicas, em decorrência da precarização das suas condições de vida, moradias adensadas, ausência de saneamento, bairros com equipamentos públicos sociais insuficientes e inadequados.

## Questão 02

1. Possibilidade de reposição da perda seguindo os mesmos critérios de seleção definidos no estudo.

Comparação das características da população de estudo com as da população de perdas devido à recusa cujas informações estivessem disponíveis, como exemplo: sexo, idade, gestão administrativa e localização da escola para identificar a presença de viés de seleção.

2. A importância da padronização de instrumentos para a comparabilidade com outros estudos nacionais e internacionais (validade externa e generalização dos resultados).

O uso de instrumentos validados em outros projetos de investigação contribui para a validade das informações, reduzindo vieses de informação, e para a eficiência do estudo.

Avaliação do processo de adaptação transcultural e estudos de confiabilidade para validação dos instrumentos considerando o contexto em que serão aplicados com objetivo de ampliar a validade das informações e dos resultados obtidos.

3. Realização de análises estatísticas exploratórias para testar a associação de cada uma das variáveis com o desfecho, e o uso de procedimentos estatísticos automáticos como Stepwise. A significância estatística nesta etapa pode ser definida como valor de  $p < 0,20$ , o qual é comumente utilizado, porém outros p-valores podem ser aplicados.

A elaboração e análise de gráficos acíclicos direcionados (DAG) para construção de modelos causais baseados no conhecimento existente sobre a associação de um desfecho de interesse

e uma exposição principal, que incorpora o papel de cada variável em relação ao desfecho e à esta exposição conforme os pressupostos teóricos sobre a situação de confundimento.

4.a. Variáveis selecionadas: Cor de pele, escolaridade do chefe de família, hábito de comer enquanto navega na internet foram características que aumentaram a chance de maior consumo de AUP. Estudar em escola particular, estar na 3ª ou 4ª série EM foram características que atuaram como fator de proteção. Justificativa: - As variáveis selecionadas adotam os seguintes critérios: o valor de  $p < 0,05$  nos testes estatísticos realizados na regressão logística, ou os limites do IC 95% incluem valores que não rejeitem a hipótese nula da medida de associação ser igual a 1.

4.b. Para variável “dependência administrativa da escola”: a chance de alto consumo de ultraprocessado para estudantes pertencentes à categoria privada foi 0,583 vezes a chance observada para aqueles da categoria pública, sendo o resultado estatisticamente significativo; ou pertencer a categoria privada reduziu 41,7 % a chance de consumo de AUP quando comparado com a categoria pública.

Para a variável “renda total da família em SM: os estudantes pertencentes às categorias de renda acima de 1 SM apresentaram uma chance maior de alto consumo de ultraprocessado quando comparados aos da categoria < 1 SM, porém o resultado não apresentou significância estatística. A categoria de 1-2 SM apresentou uma chance 1,185 vezes maior de alto consumo de ultraprocessado comparado à categoria <1SM, porém o resultado não apresentou significância estatística. A categoria de 2-3 SM apresentou 1,033 vezes mais chance de alto consumo de ultraprocessado comparado à categoria <1SM, porém o resultado não apresentou significância estatística. A categoria >3 SM apresentou uma chance 1,204 vezes maior de alto consumo de ultraprocessado, porém o resultado não apresentou significância estatística. Serão aceitos resultados apresentados nos valores de aumento proporcional da chance de consumo de AUP comparado à categoria <1SM.

4.c. Não se trata de um estudo transversal, para o qual não é possível avaliar as exposições estudadas previamente à ocorrência do desfecho, pois foram identificados apenas os casos prevalentes. Para que a OR seja um bom estimador, existe um pressuposto de raridade da doença. Devida à elevada prevalência do desfecho neste estudo, próxima à metade dos estudantes, a OR superestima a magnitude do risco relativo.